Vinhos Portugueses entram na África do Sul

URL: <http://www.verportugal.net/Artigo/Vinhos-Portugueses-entram-na-Africa-do-Sul=009066>

Os Vinhos de Lisboa vão ser os primeiros a entrar na África do Sul, um mercado que já não era explorado pelos produtores portugueses desde há 15 anos. Nesse sentido, e com o objectivo de penetrar neste mercado e implantar algumas marcas de vinhos, a Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa) rumou até África, numa estadia que, para além de África do Sul vai passar, também, por Moçambique. Esta acção, que vai contar com a realização de provas, jantares vînicos, contactos com importadores e líderes de opinião, como o embaixador e a cõsul de Portugal, está enquadrada na estratégia de investimento dos Vinhos de Lisboa para o triénio 2014/2016, que inclui a entrada em novos mercados, entre eles o da África do Sul. "Vamos estar em 2 cidades na África do Sul, Joanesburgo e Cape Town. Só em Joanesburgo vamos contactar com mais de 25 importadores, pelo que as perspectivas para 2015 são positivas. Estimamos que, no final do próximo ano, já tenhamos cerca de sete produtores a operar neste mercado", afirma Vasco d'Avillez, presidente da CVR Lisboa. Depois da primeira visita ao mercado sul africano, os Vinhos de Lisboa vão rumar a Moçambique, de 15 a 18 de Novembro, com o objetivo de reforçar as relações comerciais com um país que tem apresentado crescimentos na ordem dos 10 por cento ao ano. "Começámos a operar no mercado moçambicano há cerca de três anos e os resultados têm aumentado desde então. Deveremos fechar o ano de 2014 com cerca de 8 produtores a exportar para Moçambique", explica o presidente dos Vinhos de Lisboa. Moçambique é, também, um dos países contemplados na estratégia de investimento dos Vinhos de Lisboa para o triénio 2014/2016. A prova de vinhos para importadores a realizar em Maputo decorre na segunda-feira, dia 17 de Novembro, no Hotel Radisson Blu. A Casa Santos Lima, a Companhia Agrícola do Sanguinhal, a Vidigal Wines, a Wine Ventures, o Paço das Cortes, a Adega da Vermelha e a Ivin são os produtores da região de Lisboa presentes nesta investida pelo continente africano.